

Moção contra a aprovação de alimentos e organismos transgénicos

A Plataforma Transgénicos Fora do Prato, constituída por elementos de várias associações da área do Ambiente e da Agricultura Biológica, entre outras, propõe esta recolha de assinaturas de adesão à moção sobre Organismos Geneticamente Modificados. O objectivo é reunir um número substancial de subscritores, tanto pessoas singulares como colectivas, para poder pressionar os Ministérios da Agricultura e do Ambiente no sentido de tomarem as decisões certas a nível nacional e internacional. O peso que a campanha adquirir poderá ter um papel decisivo no futuro da agricultura e alimentação em Portugal. Por isso, quem se identificar com os conceitos centrais do texto pode assiná-lo e difundi-lo pelas pessoas e organizações que possam estar interessadas. Para aderir individualmente basta indicar o nome completo e o número do bilhete de identidade. No caso de associações/entidades elas devem primeiro aprovar o texto em reunião de direcção/assembleia e depois indicar o nome completo e a data em que foi aprovada a adesão. Para saber mais sobre alimentos transgénicos basta aderir a uma lista electrónica criada especificamente para o efeito: para isso basta mandar uma mensagem vazia para ogm_pt-subscribe@yahoogrupos.com.br Para aderir online ou acompanhar a evolução da campanha de angariação de assinaturas basta ir a www.stopogm.net Esta campanha não tem data marcada para terminar e qualquer pessoa de qualquer idade pode assinar, desde que tenha um bilhete de identidade português.

⌘ A Questão dos Organismos Geneticamente Modificados ⌘

A vida e saúde da nossa espécie e de todas as outras com quem partilhamos o planeta dependem de uma complexa rede de interrelações ecológicas em grande medida desconhecidas. Qualquer intervenção que possa pôr em causa esse equilíbrio dinâmico, como a libertação no ambiente de organismos geneticamente modificados (OGM), deve pois ser objecto de análise prévia detalhada e sujeita às regras da democracia participativa. A comunidade científica neste momento está longe de ter demonstrado a segurança ou sequer a necessidade dos OGM, verificando-se grande controvérsia entre pares até na definição dos limites do risco envolvido. Os transgenes não podem ser retomados uma vez libertos na Natureza, mesmo se algo correr mal, pelo que todos os cuidados pecarão sempre por defeito.

Assim, entendemos que:

- a preservação da diversidade planetária, tanto biológica como genética, é um direito inalienável das gerações futuras;
- o Princípio da Precaução tem de informar todas as decisões políticas;
- as autorizações já atribuídas pela União Europeia para circulação e cultivo comercial de OGM devem ser suspensas e posteriormente reavaliadas;
- todas as libertações experimentais devem ser adiadas até à realização de ensaios de longo prazo em laboratório, em estufa e em 'ar livre simulado' que estabeleçam o impacto ecológico potencial de cada OGM para cada tipologia edafoclimática;
- nenhuma autorização futura deverá ser atribuída a OGM que, através de polinização cruzada com variedades convencionais ou outras formas de poluição genética, ponham em risco as opções agrícolas daqueles que não pretendem cultivar OGM ou as opções alimentares dos que não pretendam consumi-los;
- deve ser financiada a investigação em termos dos eventuais impactos dos OGM na saúde, no ambiente, na economia, na sociedade, na agricultura e no terceiro mundo de modo a garantir a idoneidade dos resultados, e tal deve preceder qualquer autorização;
- tem de ser estudado o papel hegemónico que as empresas de biotecnologia estão a assumir no sistema agro-alimentar, particularmente no que concerne o direito do agricultor a guardar semente, preservação e disponibilização de sementes de variedades convencionais e tradicionais, e auto-suficiência local;
- tem de ser claramente atribuída a responsabilidade legal de risco no caso de um desastre ecológico causado por OGM;
- os genes e outros blocos da vida celular não foram inventados pelos investigadores e como tal não devem poder ser objecto de patente;
- os princípios do comércio livre devem subordinar-se aos princípios de segurança em matéria de ambiente e de saúde e não devem constituir pretexto para os desrespeitar.

Para mais informações e para aderir, contactar: Plataforma Transgénicos Fora
www.stopogm.net ou info@stopogm.net ou fax 22 975 9592 ou Apartado 5052, 4018-001 Porto
Pode ainda aderir online na página: www.naturlink.pt ou mais directamente na página:
<http://naturlink.sapo.pt/article.aspx?menuid=20&cid=7322&bl=1>

